



MANEJO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE QUEIMADO CRÍTICO: RELATO DE CASO

Tema: Fisioterapia

Gabrielle Peres Paines; Willian Defendi Minozzo; Mariana Signorini Hardt ;

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO: As queimaduras são um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo a grande maioria, direcionado para tratamentos em unidades de terapia intensiva (UTI). A fisioterapia, tem como intuito otimizar e manter a amplitude de movimento, força e função, além de diminuir as chances de complicações provenientes do efeito do imobilismo e garantir o manejo adequado da mecânica ventilatória. **OBJETIVOS:** Relatar o manejo adotado para a reabilitação de adultos gravemente queimados internados em UTI. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, sem comorbidades, vítima de tentativa de homicídio por ateamento de fogo e ferimento por arma de fogo em membro inferior direito (MID). Apresentava queimadura predominante de 2º e 3º graus em toda parte anterior do corpo, estimando-se 85% de superfície corporal queimada. Na avaliação fisioterapêutica, identificou-se paciente intubado, com parâmetros de VM leve, choque hipovolêmico e síndrome compartimental, sendo necessário a realização de escarotomia, seguida de amputação do MID. O tratamento fisioterapêutico estabelecido foi composto de terapia de remoção de secreções, manejo e redução de parâmetros ventilatórios, mobilizações e alongamentos com ênfase em áreas queimadas. **RESULTADOS:** Observou-se evolução do quadro com redução progressiva dos parâmetros ventilatórios, evoluindo para o desmame após 3 meses de internação na unidade. Além disso, conforme tolerância, foram realizados exercícios ativo-assistidos com progressão para sedestação à beira leito, seguida de poltrona e posteriormente, treino de ortostase, sendo preconizada a independência do paciente nas mudanças de decúbitos e transferências. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o processo de reabilitação contínua é essencial do ponto de vista funcional, considerando a gravidade da lesão. Mesmo com um acompanhamento diário e otimizado, houve sequelas ao longo da internação, mostrando a importância do tratamento fisioterapêutico precoce no paciente vítima de queimadura.